

A conferência de

PARIS, 26.— Diz o *Temps* a postura dos aliados a nota alemã às questões territoriais demonstra as cessiones propostas no Sarre resnet prussiano e na bacia do Reno em Malmédy, estão em harmonia com os princípios do presidente. V contra-resposta de Brockdorf, que hoje sobre a questão das fronteiras, sustenta que a unicidade da Alemanha não pode ser violada na Bélgica, cujas fronteiras ela está disposta a reparar depois da guerra em si mesma, e não só a Alemanha, mas também os povos. Quanto a prejuízos dos exércitos são iguais.

Uma nota alemã pede-se que se torne impossível a reconciliação da Alemanha

PARIS, 26. — Uma nota oficial declara que a contra-proposta alemã que não se torne impossível a reconciliação da Alemanha e reclama a criação de ambas as partes para sanar a questão do Sarre. Está de forma que oferece base pacíficas. Espera-se ainda outra Brockdorff sobre os prisioneiros de guerra. — H.

A resposta alemã deve ter entregue ontem

BERLIN, 26. — (Transmitido da Itália). A resposta alemã às preliminares da paz será pronta entregue aos aliados ainda hoje. *Nene Berliner Zeitung* afirma, ministro da economia social, discurso na sessão do comité não deixando nenhuma dúvida a atitude do governo sobre a futura. — H.

Um despacho de Saint Gernard a Viena, diz que a delegação árabe enviou no sábado ao sr. Broussard uma nota insistindo na necessidade de comecarem as negociações.

professionais — As prop
des particulares de al
PARIS, 26. Um telegrama

[illegible]

GREVE GERAL EM HAVANA
HAVANA, 26. — Foi declarada greve geral, depois das prisões de milhares de operários, sobretudo esboços que eram presentemente directos e indicados dos operários locais. O governo encorau a hipótese de expulsão imediata. — H.

FRANÇA
Catástrofe ferroviária
PARIS, 26. — Uma locomotiva andava em manobras quando o arruamento do comboio 417 que ia para Paris, próximo da estação de Beaumont, na rede do Nord. Ficaram várias pessoas feridas. Um *Echo de Paris*, há 12 horas, 20 feridos. — H.

INGLATERRA
Um prémio aos aviadores e Grieve
LONDRES, 26. — O *Daily Mail* oferece repartir entre os aviadores e Grieve, como prémio de 5,000 libras esterlinas por o seu enérgico esforço. — H.

POLÓNIA
Explosão de grisu
VARSOVIA, 25. — Na exploração de grisu, sucedida no dia 21 do corrente, a mina de carvão de Orłowa.

BRASIL
Movimento diplomático
RIO DE JANEIRO, 26. — Foi lido o decreto que nomeia o dr. de Magalhães, embaixador da nossa. O dr. Gastão da Cunha é o novo do Quirinal. — H.

ESPAÑHA
ministro de Portugal e as suas credenciais
MADRID, 26. — O ministro de Portugal apresentou as credenciais. Também os soberanos palavras trocadas.

As eleições

MADRID, 26. — Segundo o anúncio eleitoral, o número de deputados sem luta eleva-se a 76. Compõem assim: Coligação Agrária, sob a forma de maioria; 35; socialistas, 25; liberais e conservadores, 12; democratas, romanosistas, 4.

	Transporte . . .	914
119-Aas. Empregados Cam. Ferro, Espinho		10
113-Apnadores de Peixe, Setúbal		20
120-Aas. de Classe dos Touqueiros		10
121-Trabalhadores Rurais de Lisboa		5
122-Atravess. do Porto de Lisboa		10
123-Mecânicos de Açúcar		3
124-Caixeiros de Coimbra		5
126-Liga das Artes de Vição Por- tueense, Porto		15
127-Trabalhadores Rurais de Al- deia Nova de S. Bento		5
128-Condutores de Carroças		10
129-Operários Chapeleiros		10
130-Trabalhadores de Imprensa		20
		1094

Jornal do Público

Maus tratos a doentes?

A propósito da notícia publicada nesta secção em 19 do corrente, sob o título acima, recebemos a carta que a seguir publicamos:

«Sr. redactor. — Só hoje chegou ao nosso conhecimento a notícia publicada no n.º 86 de *A Batalha* sob o título «Maus tratos a doentes?». A criatura a quem se alude esteve de facto internada no Pavilhão n.º 3 do hospital do Rêgo, em tratamento dum pneumonia gripal com miocardite e de lá saiu bastante melhorada, a instâncias de pessoas de família para esse fim expressamente procuraram o segundo sítio no seu consultório. Os sinais que apresenta e que os queixosos afavelmente atribuem a qualquer violência invocando (falsamente, estamos certos disso) o testemunho de *delegado*, que não conhecemos, são nada mais e nada menos que os vestígios de injeções hipodérmicas de grandes doses de óleo canforado que em pessoa velha e profundamente infectada frequentemente se acompanhavam de sufusões sanguíneas. A isto se reduz o «fetiche» caso que o seu jornal se apressou a noticiar e que afinal teria sido fácil tirar a limpo antes disso. Os sinatários esperam que v. fará publicar esta declaração no próximo número do seu jornal e sob o mesmo título da primeira vez».

A taxa sobre a indústria da pesca

Uma comissão representativa da Associação dos Trabalhadores do Mar, de Setúbal, entregou ao capitão do porto, com o pedido de a fazer chegar ao ministro da marinha, a seguinte representação:

Sr. ministro da marinha. — Os abaixo assinados, armadores e sociedades cooperativas de pesca, vem mais uma vez representar junto do titular da pasta de marinha contra a forma ilegal por que se pretende cobrar a taxa progressiva de 1919 estabelecida para esta indústria pelo decreto n.º 1.876, de 11 de Setembro de 1915 e respectiva alteração, em todos os seus artigos, que a taxa de 1917, não sem que para se conseguir este resultado, tenham todos os anos de fazer-se repetidas reclamações, que nos liam a pedir o cumprimento da lei que rege o lançamento desta contribuição.

Novamente este ano reclamamos pelo mesmo motivo, para despesas de materiais, somos onerados, sem atenção, pois que, como é fácil de verificar, estes não custam mais caros que em qualquer dos anos anteriores, para a laboração dos nossos aparelhos são também adquiridos pelos barcos dependentes da marinha, e a taxa progressiva de 1919, torna as entidades competentes verificar que os aumentos de preço em relação aos anos anteriores devem ser tomados em consideração para a liquidação desta contribuição. Quanto a rede, também é fácil de verificar no comércio o aumento de preços.

Pelo acima exposto esperamos do justo critério de V. que ordene que a liquidação da taxa progressiva no ano de 1918 seja feita, pelo menos, com os valores que foram atribuídos para despesas no ano de 1917 e assim evitar a situação de injustiça que se cria com o pagamento da taxa tal qual está liquidada, visto esta liquidação não ter sido feita em harmonia com a lei.

A mesma comissão avisou-se ontem com o ministro da marinha, que prometeu atender a reclamação.

Porém, como aqueles comissionados fossem acompanhados por um delegado da U. O. N., à qual o sindicato dos Trabalhadores do Mar é aderente, um senhor oficial que navega no ministério da marinha, disse-lhes que não tinham necessidade de se fazer apresentar pela U. O. N., que ele não reconhece, pois que não é legalizada, tendo expressões idênticas o ministro.

O diabo é aqueles senhores não reconhecerem a U. O. N. Lá está valendo de exercer o seu papel, querem ver?

Lojistas e gatuños
A Associação dos Lojistas — honra lhe seja feita — vai pedir ao ministro da justiça para que continue as rusgas dirigidas pelo agente Custódio das Dóres, contra os gatuños, e para que suspenda a formalidade e os procedimentos, não dá qual informação que nos trouxeram a esse respeito, sendo de presumir que sejam os julgamentos sumários dos referidos gatuños.

Se a Imprensa for bem feita vamos ter várias coisas mais baratas e lá não haverá tantos motivos para se reclamar aumento de salário.

INTERESSES DE CLASSE

Empregados do comércio

O conservantismo cede o lugar ao revolucionarismo

Os empregados do comércio são tidos por uma parte do operariado como uma classe um tanto diferente, se não superior, das classes chamadas manuais. Para este erro de que tem sido causa, muitas vezes, a falta de organização de que se resente a classe, não tem contribuído menos um grande número dos seus próprios componentes, para os quais a designação de operários é um tanto áspera e não sua bem.

A parte do operariado a que me refiro, e que é, sem dúvida, a mais inconsciente, tende, no entanto, a decrescer, e não raras vezes se encontram já nos meios operários, elementos das classes assalariadas do comércio a cooperar em trabalhos de organização.

Por seu turno, aquele número, a que chamamos, contudo, grande, de empregados no comércio que como operários se não querem considerar, é diminuído bastante em relação ao que era de há bem pouco tempo atrás.

Nas próprias organizações operárias não é conhecida ainda a revolução que na classe de empregados do comércio finalmente se tem operado.

Vemo-lhe agitada, movimentando-se, agitando, e de quando em vez, surgem os rapazes novos, cheios de fé, inteligência e dispostos a trabalhar.

As sessões que há meses ainda decorriam serenas, calmas, sem que sobre os assuntos a tratar aparecessem opiniões diversas, resultados de estudos, mudaram como por encanto.

No sindicato, os empregados do comércio, que ontem se mantinham em grande número indiferentes ao decorrer dos trabalhos, manifestam-se agora, protestam, discutem, contestam.

Este bulício, este desenvolvimento, esta animação que nas assembleias ora se verifica, parecerá aos velhos, aos de sempre, aos que habituados estavam a silêncio, a sono, enquanto eles — e só eles — expunham as suas doutrinas, esta revolução no sindicato parecer-lhes há de ser, indubitavelmente, um desastre.

Os velhos, os de sempre, não se acham muito à vontade nesta agitação, neste barulho, neste ruído das assembleias de hoje em que, sobre qualquer assunto, todos pedem a palavra, todos querem falar, todos querem discutir.

O resultado temo-lo visto. A energia que ultimamente se tem insinuado na classe dos empregados do comércio, as inteligências, as eloquências até, que nos últimos assembleias tem aparecido produziram já o seu efeito — a realização de velhas aspirações.

Com o rametido dos velhos, dos conservadores, dos de sempre, as coisas mínimas a resolver eram tratadas com uma morosidade inaudita, obedecendo a praxes antigas, a formalidades que os novos — os revolucionários — puzeram de parte.

Há determinado fim a atingir; há uma velha aspiração a tornar realidade; há uma organização a fazer. Sem preâmbulos, sem burocratismo, sem solismos, sem paixões, deita-se ombros à empresa e dentro em pouco, maravilha *novos velhos*, conservadores e avançados, a belta da obra terminada num impulso, forte, decisivo, rápido, mas consciente.

E já hoje assistimos a uma sessão de empregados do comércio, com boa disposição para ouvir os novos oradores e para admirar os seus discursos que levam a assembleia — quantas vezes! — ao convencimento de que operários são os que trabalham, e de que todos os que trabalham devem orgulhar-se de serem designados por esse termo.

Simultaneamente, os operários manuais que às nossas sessões tem ultimamente assistido, delas tem sido convencidos de que os empregados do comércio soberano, enfim, encaminham-se pela senda da organização, tornando-se fortes e conscientes.

Esta tendência para as esquerdas, os elementos que agora tem aparecido de todos os lados, o momento que atravessamos, tem propício a reivindicações e a organização, há de levar-nos à conquista de regalias que até aqui não passavam do papel.

A classe accorda, ainda bem. Esta sua fase, de estremunimento ainda, mas já de despertar, infunde já ao patronato algum respeito.

Amanha, depois de dois ou três cafés, meia dúzia de sessões de propaganda, formado o sindicato único da classe, seguro o decreto das oito horas, no respeitante a empregados de balcão, a classe pode disputar o campeonato de organização sindical com as melhores organizações operárias.

A ideia aqui fica. Ponham-na em prática os novos, os rapazes, os de sangue novo.

Os outros, os velhos, os conservadores, recolham à privada e venham de quando em vez até ao sindicato único passar ante a obra do esforço desta meia dúzia de rapazes.

CII GONÇALVES

Matinée e Soirée OLYMPIA Desde as 2 da tarde
Pela primeira vez MARY PICKFORD na HULDA,
A FLOR DE HOLANDA, 5 actos
A Canção do Fogo (Marcha triunfal) 4 actos de ROBINNE
e outros êxitos de écran

A BATALHA E NOS ARREDORES

OLHÃO, 22

O horário de trabalho nas fábricas de conservas — Associação dos Manufatureiros de Calçado — Os carregadores e descarregadores querem organizar o seu sindicato

Tendo sido emando da associação dos industriais das fábricas de conservas de Olhão um ofício para a direcção do sindicato dos trabalhadores das mesmas fábricas a fim destes se pronunciarem sobre o horário das 8 horas de trabalho e horas suplementares, este reuniu hoje pelas 12 horas em sessão magna, presidida pelo camarada Victor e secretariado pelos camaradas Jorge e A. Pereira sendo ebaída a seguinte decisão: sendo aprovada a moção seguinte: «Os trabalhadores das fábricas de conservas de Olhão, reunidos em assembleia magna para tratar da regulamentação das 8 horas de trabalho e horas suplementares, resolvem: 1.º apresentar aos industriais e ao inspector de trabalho, ou a quem o representar, o seguinte regulamento: todos os trabalhadores de conservas de Olhão, sendo concedido ao pessoal — todo o mesmo tempo — duas horas para a refeição, que deverá ter das 12 às 14 horas; 2.º que as horas suplementares sejam cumpridas e regulamentadas como a lei determina; 3.º afirmar claramente a entidade acima referida e ao ministro do trabalho o seu desejo de que a lei seja promulgada de mais 30 dias para a entrada da lei em vigor».

— Os operários manufatureiros de calçado, na sua última reunião, elegeram os corpos de administração do seu sindicato de classe, ficando assim constituídos: Direcção: presidente, António Viegas Beneditina; secretários, Teodoro José Barbosa e Carlos Sérgio da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz. Assembleia geral, Francisco José Fernandes Pavellha; secretários, José Ribeiro e Manuel Joaquim da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz. Assembleia geral, Francisco José Fernandes Pavellha; secretários, José Ribeiro e Manuel Joaquim da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz.

— Os operários manufatureiros de calçado, na sua última reunião, elegeram os corpos de administração do seu sindicato de classe, ficando assim constituídos: Direcção: presidente, António Viegas Beneditina; secretários, Teodoro José Barbosa e Carlos Sérgio da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz. Assembleia geral, Francisco José Fernandes Pavellha; secretários, José Ribeiro e Manuel Joaquim da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz.

— Os operários manufatureiros de calçado, na sua última reunião, elegeram os corpos de administração do seu sindicato de classe, ficando assim constituídos: Direcção: presidente, António Viegas Beneditina; secretários, Teodoro José Barbosa e Carlos Sérgio da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz. Assembleia geral, Francisco José Fernandes Pavellha; secretários, José Ribeiro e Manuel Joaquim da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz.

— Os operários manufatureiros de calçado, na sua última reunião, elegeram os corpos de administração do seu sindicato de classe, ficando assim constituídos: Direcção: presidente, António Viegas Beneditina; secretários, Teodoro José Barbosa e Carlos Sérgio da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz. Assembleia geral, Francisco José Fernandes Pavellha; secretários, José Ribeiro e Manuel Joaquim da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz.

— Os operários manufatureiros de calçado, na sua última reunião, elegeram os corpos de administração do seu sindicato de classe, ficando assim constituídos: Direcção: presidente, António Viegas Beneditina; secretários, Teodoro José Barbosa e Carlos Sérgio da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz. Assembleia geral, Francisco José Fernandes Pavellha; secretários, José Ribeiro e Manuel Joaquim da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz.

— Os operários manufatureiros de calçado, na sua última reunião, elegeram os corpos de administração do seu sindicato de classe, ficando assim constituídos: Direcção: presidente, António Viegas Beneditina; secretários, Teodoro José Barbosa e Carlos Sérgio da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz. Assembleia geral, Francisco José Fernandes Pavellha; secretários, José Ribeiro e Manuel Joaquim da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz.

— Os operários manufatureiros de calçado, na sua última reunião, elegeram os corpos de administração do seu sindicato de classe, ficando assim constituídos: Direcção: presidente, António Viegas Beneditina; secretários, Teodoro José Barbosa e Carlos Sérgio da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz. Assembleia geral, Francisco José Fernandes Pavellha; secretários, José Ribeiro e Manuel Joaquim da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz.

— Os operários manufatureiros de calçado, na sua última reunião, elegeram os corpos de administração do seu sindicato de classe, ficando assim constituídos: Direcção: presidente, António Viegas Beneditina; secretários, Teodoro José Barbosa e Carlos Sérgio da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz. Assembleia geral, Francisco José Fernandes Pavellha; secretários, José Ribeiro e Manuel Joaquim da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz.

— Os operários manufatureiros de calçado, na sua última reunião, elegeram os corpos de administração do seu sindicato de classe, ficando assim constituídos: Direcção: presidente, António Viegas Beneditina; secretários, Teodoro José Barbosa e Carlos Sérgio da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz. Assembleia geral, Francisco José Fernandes Pavellha; secretários, José Ribeiro e Manuel Joaquim da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz.

— Os operários manufatureiros de calçado, na sua última reunião, elegeram os corpos de administração do seu sindicato de classe, ficando assim constituídos: Direcção: presidente, António Viegas Beneditina; secretários, Teodoro José Barbosa e Carlos Sérgio da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz. Assembleia geral, Francisco José Fernandes Pavellha; secretários, José Ribeiro e Manuel Joaquim da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz.

— Os operários manufatureiros de calçado, na sua última reunião, elegeram os corpos de administração do seu sindicato de classe, ficando assim constituídos: Direcção: presidente, António Viegas Beneditina; secretários, Teodoro José Barbosa e Carlos Sérgio da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz. Assembleia geral, Francisco José Fernandes Pavellha; secretários, José Ribeiro e Manuel Joaquim da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz.

— Os operários manufatureiros de calçado, na sua última reunião, elegeram os corpos de administração do seu sindicato de classe, ficando assim constituídos: Direcção: presidente, António Viegas Beneditina; secretários, Teodoro José Barbosa e Carlos Sérgio da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz. Assembleia geral, Francisco José Fernandes Pavellha; secretários, José Ribeiro e Manuel Joaquim da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz.

— Os operários manufatureiros de calçado, na sua última reunião, elegeram os corpos de administração do seu sindicato de classe, ficando assim constituídos: Direcção: presidente, António Viegas Beneditina; secretários, Teodoro José Barbosa e Carlos Sérgio da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz. Assembleia geral, Francisco José Fernandes Pavellha; secretários, José Ribeiro e Manuel Joaquim da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz.

— Os operários manufatureiros de calçado, na sua última reunião, elegeram os corpos de administração do seu sindicato de classe, ficando assim constituídos: Direcção: presidente, António Viegas Beneditina; secretários, Teodoro José Barbosa e Carlos Sérgio da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz. Assembleia geral, Francisco José Fernandes Pavellha; secretários, José Ribeiro e Manuel Joaquim da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz.

— Os operários manufatureiros de calçado, na sua última reunião, elegeram os corpos de administração do seu sindicato de classe, ficando assim constituídos: Direcção: presidente, António Viegas Beneditina; secretários, Teodoro José Barbosa e Carlos Sérgio da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz. Assembleia geral, Francisco José Fernandes Pavellha; secretários, José Ribeiro e Manuel Joaquim da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz.

— Os operários manufatureiros de calçado, na sua última reunião, elegeram os corpos de administração do seu sindicato de classe, ficando assim constituídos: Direcção: presidente, António Viegas Beneditina; secretários, Teodoro José Barbosa e Carlos Sérgio da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz. Assembleia geral, Francisco José Fernandes Pavellha; secretários, José Ribeiro e Manuel Joaquim da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz.

— Os operários manufatureiros de calçado, na sua última reunião, elegeram os corpos de administração do seu sindicato de classe, ficando assim constituídos: Direcção: presidente, António Viegas Beneditina; secretários, Teodoro José Barbosa e Carlos Sérgio da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz. Assembleia geral, Francisco José Fernandes Pavellha; secretários, José Ribeiro e Manuel Joaquim da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz.

— Os operários manufatureiros de calçado, na sua última reunião, elegeram os corpos de administração do seu sindicato de classe, ficando assim constituídos: Direcção: presidente, António Viegas Beneditina; secretários, Teodoro José Barbosa e Carlos Sérgio da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz. Assembleia geral, Francisco José Fernandes Pavellha; secretários, José Ribeiro e Manuel Joaquim da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz.

— Os operários manufatureiros de calçado, na sua última reunião, elegeram os corpos de administração do seu sindicato de classe, ficando assim constituídos: Direcção: presidente, António Viegas Beneditina; secretários, Teodoro José Barbosa e Carlos Sérgio da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz. Assembleia geral, Francisco José Fernandes Pavellha; secretários, José Ribeiro e Manuel Joaquim da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz.

— Os operários manufatureiros de calçado, na sua última reunião, elegeram os corpos de administração do seu sindicato de classe, ficando assim constituídos: Direcção: presidente, António Viegas Beneditina; secretários, Teodoro José Barbosa e Carlos Sérgio da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz. Assembleia geral, Francisco José Fernandes Pavellha; secretários, José Ribeiro e Manuel Joaquim da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz.

— Os operários manufatureiros de calçado, na sua última reunião, elegeram os corpos de administração do seu sindicato de classe, ficando assim constituídos: Direcção: presidente, António Viegas Beneditina; secretários, Teodoro José Barbosa e Carlos Sérgio da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz. Assembleia geral, Francisco José Fernandes Pavellha; secretários, José Ribeiro e Manuel Joaquim da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz.

— Os operários manufatureiros de calçado, na sua última reunião, elegeram os corpos de administração do seu sindicato de classe, ficando assim constituídos: Direcção: presidente, António Viegas Beneditina; secretários, Teodoro José Barbosa e Carlos Sérgio da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz. Assembleia geral, Francisco José Fernandes Pavellha; secretários, José Ribeiro e Manuel Joaquim da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz.

— Os operários manufatureiros de calçado, na sua última reunião, elegeram os corpos de administração do seu sindicato de classe, ficando assim constituídos: Direcção: presidente, António Viegas Beneditina; secretários, Teodoro José Barbosa e Carlos Sérgio da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz. Assembleia geral, Francisco José Fernandes Pavellha; secretários, José Ribeiro e Manuel Joaquim da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz.

— Os operários manufatureiros de calçado, na sua última reunião, elegeram os corpos de administração do seu sindicato de classe, ficando assim constituídos: Direcção: presidente, António Viegas Beneditina; secretários, Teodoro José Barbosa e Carlos Sérgio da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz. Assembleia geral, Francisco José Fernandes Pavellha; secretários, José Ribeiro e Manuel Joaquim da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz.

— Os operários manufatureiros de calçado, na sua última reunião, elegeram os corpos de administração do seu sindicato de classe, ficando assim constituídos: Direcção: presidente, António Viegas Beneditina; secretários, Teodoro José Barbosa e Carlos Sérgio da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz. Assembleia geral, Francisco José Fernandes Pavellha; secretários, José Ribeiro e Manuel Joaquim da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz.

— Os operários manufatureiros de calçado, na sua última reunião, elegeram os corpos de administração do seu sindicato de classe, ficando assim constituídos: Direcção: presidente, António Viegas Beneditina; secretários, Teodoro José Barbosa e Carlos Sérgio da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz. Assembleia geral, Francisco José Fernandes Pavellha; secretários, José Ribeiro e Manuel Joaquim da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz.

— Os operários manufatureiros de calçado, na sua última reunião, elegeram os corpos de administração do seu sindicato de classe, ficando assim constituídos: Direcção: presidente, António Viegas Beneditina; secretários, Teodoro José Barbosa e Carlos Sérgio da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz. Assembleia geral, Francisco José Fernandes Pavellha; secretários, José Ribeiro e Manuel Joaquim da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz.

— Os operários manufatureiros de calçado, na sua última reunião, elegeram os corpos de administração do seu sindicato de classe, ficando assim constituídos: Direcção: presidente, António Viegas Beneditina; secretários, Teodoro José Barbosa e Carlos Sérgio da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz. Assembleia geral, Francisco José Fernandes Pavellha; secretários, José Ribeiro e Manuel Joaquim da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz.

— Os operários manufatureiros de calçado, na sua última reunião, elegeram os corpos de administração do seu sindicato de classe, ficando assim constituídos: Direcção: presidente, António Viegas Beneditina; secretários, Teodoro José Barbosa e Carlos Sérgio da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz. Assembleia geral, Francisco José Fernandes Pavellha; secretários, José Ribeiro e Manuel Joaquim da Silva; tesoureiro, Manuel dos Santos Pires; vogal, Joaquim da Luz.

VILA NOVA DE GAIA, 23

Os tanqueiros do Porto e Gaia declararam a greve geral

Reunido na passada segunda-feira, em assembleia magna, o classes dos tanqueiros do Porto e Gaia, reuniu que esteve enormemente concorrida, confluindo ali que, em virtude de diversos industriais se recusarem a pagar o imposto de 100% sobre o horário de 8 horas se tinha declarado em greve o pessoal de algumas tanqueiras.

Nessa assembleia foi bastante debatido o assunto, sendo depois de acalorada discussão, nomeada uma comissão com o fim de se avistar com todos os industriais, fazendo-lhes ver os inconvenientes que derivariam do não estabelecimento de que a 8 horas. Essa comissão, cumprindo o seu mandato, recebeu como resposta dos industriais uma recusa.

Numa conferência havida no gabinete do administrador do concelho, a mesma comissão recebeu do sr. Manuel da Costa Oliveira, chefe da firma Valente, Costa & C. e presidente da Associação Comercial do Porto, a mesma resposta, em virtude de a lei ter sido prorrogada por mais 30 dias e que só então é que o regime das 8 horas seria um facto.

Hoje, em nova reunião da classe, a comissão deu conta das suas demarções, e como o abandono do trabalho fosse cada vez maior, foi votada a greve geral, greve que terá início amanhã, a 24 de Maio.

Hoje, em nova reunião da classe, a comissão deu conta das suas demarções, e como o abandono do trabalho fosse cada vez maior, foi votada a greve geral, greve que terá início amanhã, a 24 de Maio.

Hoje, em nova reunião da classe, a comissão deu conta das suas demarções, e como o abandono do trabalho fosse cada vez maior, foi votada a greve geral, greve que terá início amanhã, a 24 de Maio.

Hoje, em nova reunião da classe, a comissão deu conta das suas demarções, e como o abandono do trabalho fosse cada vez maior, foi votada a greve geral, greve que terá início amanhã, a 24 de Maio.

Hoje, em nova reunião da classe, a comissão deu conta das suas demarções, e como o abandono do trabalho fosse cada vez maior, foi votada a greve geral, greve que terá início amanhã, a 24 de Maio.

Hoje, em nova reunião da classe, a comissão deu conta das suas demarções, e como o abandono do trabalho fosse cada vez maior, foi votada a greve geral, greve que terá início amanhã, a 24 de Maio.

Hoje, em nova reunião da classe, a comissão deu conta das suas demarções, e como o abandono do trabalho fosse cada vez maior, foi votada a greve geral, greve que terá início amanhã, a 24 de Maio.

Hoje, em nova reunião da classe, a comissão deu conta das suas demarções, e como o abandono do trabalho fosse cada vez maior, foi votada a greve geral, greve que terá início amanhã, a 24 de Maio.

Hoje, em nova reunião da classe, a comissão deu conta das suas demarções, e como o abandono do trabalho fosse cada vez maior, foi votada a greve geral, greve que terá início amanhã, a 24 de Maio.

Hoje, em nova reunião da classe, a comissão deu conta das suas demarções, e como o abandono do trabalho fosse cada vez maior, foi votada a greve geral, greve que terá início amanhã, a 24 de Maio.

Hoje, em nova reunião da classe, a comissão deu conta das suas demarções, e como o abandono do trabalho fosse cada vez maior, foi votada a greve geral, greve que terá início amanhã, a 24 de Maio.

Hoje, em nova reunião da classe, a comissão deu conta das suas demarções, e como o abandono do trabalho fosse cada vez maior, foi votada a greve geral, greve que terá início amanhã, a 24 de Maio.

Hoje, em nova reunião da classe, a comissão deu conta das suas demarções, e como o abandono do trabalho fosse cada vez maior, foi votada a greve geral, greve que terá início amanhã, a 24 de Maio.

Hoje, em nova reunião da classe, a comissão deu conta das suas demarções, e como o abandono do trabalho fosse cada vez maior, foi votada a greve geral, greve que terá início amanhã, a 24 de Maio.

Hoje, em nova reunião da classe, a comissão deu conta das suas demarções, e como o abandono do trabalho fosse cada vez maior, foi votada a greve geral, greve que terá início amanhã, a 24 de Maio.

Hoje, em nova reunião da classe, a comissão deu conta das suas demarções, e como o abandono do trabalho fosse cada vez maior, foi votada a greve geral, greve que terá início amanhã, a 24 de Maio.

Hoje, em nova reunião da classe, a comissão deu conta das suas demarções, e como o abandono do trabalho fosse cada vez maior, foi votada a greve geral, greve que terá início amanhã, a 24 de Maio.

Hoje, em nova reunião da classe, a comissão deu conta das suas demarções, e como o abandono do trabalho fosse cada vez maior, foi votada a greve geral, greve que terá início amanhã, a 24 de Maio.

Hoje, em nova reunião da classe, a comissão deu conta das suas demarções, e como o abandono do trabalho fosse cada vez maior, foi votada a greve geral, greve que terá início amanhã, a 24 de Maio.

Hoje, em nova reunião da classe, a comissão deu conta das suas demarções, e como o abandono do trabalho fosse cada vez maior, foi votada a greve geral, greve que terá início amanhã, a 24 de Maio.

Hoje, em nova reunião da classe, a comissão deu conta das suas demarções, e como o abandono do trabalho fosse cada vez maior, foi votada a greve geral, greve que terá início amanhã, a 24 de Maio.

Hoje, em nova reunião da classe, a comissão deu conta das suas demarções, e como o abandono do trabalho fosse cada vez maior, foi votada a greve geral, greve que terá início amanhã, a 24 de Maio.

Hoje, em nova reunião da classe, a comissão deu conta das suas demarções, e como o abandono do trabalho fosse cada vez maior, foi votada a greve geral, greve que terá início amanhã, a 24 de Maio.

Hoje, em nova reunião da classe, a comissão deu conta das suas demarções, e como o abandono do trabalho fosse cada vez maior, foi votada a greve geral, greve que terá início amanhã, a 24 de Maio.

Hoje, em nova reunião da classe, a comissão deu conta das suas demarções, e como o abandono do trabalho fosse cada vez maior, foi votada a greve geral, greve que terá início amanhã, a 24 de Maio.

Hoje, em nova reunião da classe, a comissão deu conta das suas demarções, e como o abandono do trabalho fosse cada vez maior, foi votada a greve geral, greve que terá início amanhã, a 24 de Maio.

Hoje, em nova reunião da classe, a comissão deu conta das suas demarções, e como o abandono do trabalho fosse cada vez maior, foi votada a greve geral, greve que terá início amanhã, a 24 de Maio.

gumas semanas de luta, conseguiram conquistar 100% de aumento nos seus salários, além de outras regalias.

É digno de admiração a maneira brilhante com que os grevistas se souberam manter, lutando com tenacidade, mereço do que conseguiram vencer.

O patronato uni-se, lançando mão de todos os meios a fim de vencer os grevistas, mas tudo em vão.

Os patrões conseguiram mesmo trabalhar todos numa barreira, a que deram o nome de «Federação», mas por fim tiveram que ceder. As classes proletárias que vejam como se vence.

Os fabricantes de calçado conseguem obter aumento de salário

Os nossos camaradas fabricantes de calçado acabam de conseguir um aumento de salário, em consequência da reclamação que enviaram ao patronato por intermédio do seu sindicato profissional.

Uma greve que termina desastrosamente

Terminou a greve dos oficiais e costureiros de Vila Nova de Gaia, com a promessa de serem aumentados nos seus salários, mas... como os patrões muito bem sabem.

Uma greve que termina desastrosamente

Terminou a greve dos oficiais e costureiros de Vila Nova de Gaia, com a promessa de serem aumentados nos seus salários, mas... como os patrões muito bem sabem.

Uma greve que termina desastrosamente

Terminou a greve dos oficiais e costureiros de Vila Nova de Gaia, com a promessa de serem aumentados nos seus salários, mas... como os patrões muito bem sabem.

Uma greve que termina desastrosamente

Terminou a greve dos oficiais e costureiros de Vila Nova de Gaia, com a promessa de serem aumentados nos seus salários, mas... como os patrões muito bem sabem.

Uma greve que termina desastrosamente

Terminou a greve dos oficiais e costureiros de Vila Nova de Gaia, com a promessa de serem aumentados nos seus salários, mas... como os patrões muito bem sabem.

Uma greve que termina desastrosamente

Terminou a greve dos oficiais e costureiros de Vila Nova de Gaia, com a promessa de serem aumentados nos seus salários, mas... como os patrões muito bem sabem.

Uma greve que termina desastrosamente

Arame para palha

Vende-se a \$24

para quantidades superiores a mil quilos

Ferragens, ferramentas, cravo para ferrador e muitos outros artigos

Casa Valério Lopes & C.ª L.ª

1, Rua Nova do Almada, 3—LISBOA

COMPANHIA PORTUGUESA DE EXPORTAÇÃO

(EM ORGANIZAÇÃO)

CAPITAL 1.000 CONTOS

216 Continua aberta a subscrição de ações até 30 de Junho próximo, sujeita a ratificação, na sede provisória desta Companhia: Rua Augusta, 70, 2.º — Telef. C. 1196.

Pela COMISSÃO ORGANIZADORA

António Monteiro de Macedo

Comerciante e Director da Companhia de Seguros «A Oriental»

Alberto Madureira

Médico e Proprietário

Eduardo da Costa Cabral

Capitalista e antigo deputado

Elísio Pinto de Almeida e Castro

Contador do Tribunal do Comércio do Porto e antigo Senador

J. E. Saraiva

Comerciante

Joaquim Avelino Martins

Engenheiro

Vladimir Contreiras

Comerciante e Proprietário

Band eiras e Balões

Nacionais e estrangeiras, mastros e suportes para os colocar nas janelas, marítimos e aéreos para bordo, compra, vende e aluga. Fatos mais baratos, fazendas e forros, venda a metro.

A. CARDOSO

149, Rua dos Correeiros, 151

Lisboa

A INTERNACIONAL

Música de Letra de

Degeyter Eugénio Potier

Praga, 3 centavos

Nesta administração ou na de A. Se-

menteira

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Caixas do Sodré, 88

Fotografia Gonçalves

Calçada do Combro, 32

Sob a direcção técnica de Serra Ribeiro

Execução esmerada em todos os trabalhos fotográficos. Ampliações, esboços e reproduções, mesmo as mais antigas. Novidades em postais coloridos por 150 a meia dúzia. Ampliações coloridas, magnificamente emolduradas, a 6000. Trabalho de reclamação.

Comp. Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Assembleia Geral Ordinária dos srs. Accionistas

Nos termos dos artigos 31.º e 32.º dos Estatutos desta Companhia, aprovados por Alvará de 30 de Novembro de 1894, e convocada a Assembleia Geral Ordinária dos srs. Accionistas possuidores de 100 ou mais ações, segundo o preceito do art. 23.º dos mesmos Estatutos, para se reunir em Lisboa, na sede social, no dia 28 de Junho próximo futuro, pelas 12 horas.

ORDEN DO DIA

1.º Conhecer das contas respectivas ao exercício de 1918, do Relatório do Conselho de Administração e do Parecer do Conselho Fiscal e votação sobre essas contas.

2.º Apreciar quaisquer propostas dos srs. Accionistas, apresentadas segundo a parte final do art. 23.º dos Estatutos.

3.º Eleger dois vogais do Conselho de Administração nos termos do art. 15.º dos mesmos Estatutos, podendo haver reeleição segundo o referido artigo.

4.º Eleger dois vogais do Conselho Fiscal, nos termos do art. 24.º dos ditos Estatutos, podendo haver reeleição segundo o referido artigo.

Para os srs. Accionistas poderem tomar parte nesta Assembleia devem as ações nominativas ter sido averbadas até ao dia 25 de Maio corrente, inclusive, e as ações anuentes depositadas até ao meio dia do dia 15 de Junho próximo futuro.

Em Lisboa — na sede da Companhia, no Banco de Portugal, no Banco Comercial do Porto, no Banco Nacional Ultramarino, no Montepio Geral, e no Crédito Franco-Português.

No Porto — no Banco Comercial do Porto, no Banco Nacional Ultramarino, no Montepio Geral, e no Crédito Franco-Português.

Em Paris — na Caixa do Comptoir National d'Escompte de Paris, do Crédit Lyonnais, da Société Générale de Crédit Industriel et Commercial, da Société Générale de Banque, e da Société Générale de Banque de Paris et des Pays-Bas.

Em Londres — nas Caixas dos Banquiers Glyn, Mills, Currie & Co.

Em Genebra — nas Caixas da Société de Banque Suisse.

Os documentos legais estarão presentes na Contabilidade Central da Companhia desde 15 de Maio de 1919.

Os bilhetes de admissão à Assembleia Geral serão passados pela Comissão Executiva da Companhia, inclusive a naturalização das ações dos recibos dos depósitos das Ações ao Portador.

A Assembleia constituiu-se e poderá validamente deliberar com a presença de artigos 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º e 36.º dos Estatutos.

Lisboa, 20 de Maio de 1919.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral: **António Victor dos Santos**.

NUTROGENOL

O melhor tónico e gerador da nutrição, empregado com resultados na Anémia, tuberculose, enfim, em todas as doenças de origem alimentar.

FARMACIA OLIVEIRA R. da Prata 233-240

A cura da tuberculose

Por um dos segredos da natureza, um novo remédio deervas do campo denominado Chá da Montanha, descoberto ao acaso, por uma camponesa que, sofrendo de uma grave doença do pulmão, curou-se si própria, quando a desenganação dos médicos, vendo-se em vão, recorreu ao chá da montanha, pelo correio mais próximo. Pedidos a J. M. de Almeida, R. da Prata, 233-240, Lisboa.

A BATALHA vende-se em todas as tabacarias

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

LEILÃO

Em 4 de Junho próximo futuro e dias seguintes das 11 horas por intermédio dos Agentes de Leilões srs. Casimiro C.ª Silva e S.ª Sousa, haverá leilão na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, onde se venderá o Aviso ao Público B 2301 de 14 de Março de 1918, e do Arquivo de 1918, e do Arquivo de 1919, e do Arquivo de 1920, e do Arquivo de 1921, e do Arquivo de 1922, e do Arquivo de 1923, e do Arquivo de 1924, e do Arquivo de 1925, e do Arquivo de 1926, e do Arquivo de 1927, e do Arquivo de 1928, e do Arquivo de 1929, e do Arquivo de 1930, e do Arquivo de 1931, e do Arquivo de 1932, e do Arquivo de 1933, e do Arquivo de 1934, e do Arquivo de 1935, e do Arquivo de 1936, e do Arquivo de 1937, e do Arquivo de 1938, e do Arquivo de 1939, e do Arquivo de 1940, e do Arquivo de 1941, e do Arquivo de 1942, e do Arquivo de 1943, e do Arquivo de 1944, e do Arquivo de 1945, e do Arquivo de 1946, e do Arquivo de 1947, e do Arquivo de 1948, e do Arquivo de 1949, e do Arquivo de 1950, e do Arquivo de 1951, e do Arquivo de 1952, e do Arquivo de 1953, e do Arquivo de 1954, e do Arquivo de 1955, e do Arquivo de 1956, e do Arquivo de 1957, e do Arquivo de 1958, e do Arquivo de 1959, e do Arquivo de 1960, e do Arquivo de 1961, e do Arquivo de 1962, e do Arquivo de 1963, e do Arquivo de 1964, e do Arquivo de 1965, e do Arquivo de 1966, e do Arquivo de 1967, e do Arquivo de 1968, e do Arquivo de 1969, e do Arquivo de 1970, e do Arquivo de 1971, e do Arquivo de 1972, e do Arquivo de 1973, e do Arquivo de 1974, e do Arquivo de 1975, e do Arquivo de 1976, e do Arquivo de 1977, e do Arquivo de 1978, e do Arquivo de 1979, e do Arquivo de 1980, e do Arquivo de 1981, e do Arquivo de 1982, e do Arquivo de 1983, e do Arquivo de 1984, e do Arquivo de 1985, e do Arquivo de 1986, e do Arquivo de 1987, e do Arquivo de 1988, e do Arquivo de 1989, e do Arquivo de 1990, e do Arquivo de 1991, e do Arquivo de 1992, e do Arquivo de 1993, e do Arquivo de 1994, e do Arquivo de 1995, e do Arquivo de 1996, e do Arquivo de 1997, e do Arquivo de 1998, e do Arquivo de 1999, e do Arquivo de 2000, e do Arquivo de 2001, e do Arquivo de 2002, e do Arquivo de 2003, e do Arquivo de 2004, e do Arquivo de 2005, e do Arquivo de 2006, e do Arquivo de 2007, e do Arquivo de 2008, e do Arquivo de 2009, e do Arquivo de 2010, e do Arquivo de 2011, e do Arquivo de 2012, e do Arquivo de 2013, e do Arquivo de 2014, e do Arquivo de 2015, e do Arquivo de 2016, e do Arquivo de 2017, e do Arquivo de 2018, e do Arquivo de 2019, e do Arquivo de 2020, e do Arquivo de 2021, e do Arquivo de 2022, e do Arquivo de 2023, e do Arquivo de 2024, e do Arquivo de 2025, e do Arquivo de 2026, e do Arquivo de 2027, e do Arquivo de 2028, e do Arquivo de 2029, e do Arquivo de 2030, e do Arquivo de 2031, e do Arquivo de 2032, e do Arquivo de 2033, e do Arquivo de 2034, e do Arquivo de 2035, e do Arquivo de 2036, e do Arquivo de 2037, e do Arquivo de 2038, e do Arquivo de 2039, e do Arquivo de 2040, e do Arquivo de 2041, e do Arquivo de 2042, e do Arquivo de 2043, e do Arquivo de 2044, e do Arquivo de 2045, e do Arquivo de 2046, e do Arquivo de 2047, e do Arquivo de 2048, e do Arquivo de 2049, e do Arquivo de 2050, e do Arquivo de 2051, e do Arquivo de 2052, e do Arquivo de 2053, e do Arquivo de 2054, e do Arquivo de 2055, e do Arquivo de 2056, e do Arquivo de 2057, e do Arquivo de 2058, e do Arquivo de 2059, e do Arquivo de 2060, e do Arquivo de 2061, e do Arquivo de 2062, e do Arquivo de 2063, e do Arquivo de 2064, e do Arquivo de 2065, e do Arquivo de 2066, e do Arquivo de 2067, e do Arquivo de 2068, e do Arquivo de 2069, e do Arquivo de 2070, e do Arquivo de 2071, e do Arquivo de 2072, e do Arquivo de 2073, e do Arquivo de 2074, e do Arquivo de 2075, e do Arquivo de 2076, e do Arquivo de 2077, e do Arquivo de 2078, e do Arquivo de 2079, e do Arquivo de 2080, e do Arquivo de 2081, e do Arquivo de 2082, e do Arquivo de 2083, e do Arquivo de 2084, e do Arquivo de 2085, e do Arquivo de 2086, e do Arquivo de 2087, e do Arquivo de 2088, e do Arquivo de 2089, e do Arquivo de 2090, e do Arquivo de 2091, e do Arquivo de 2092, e do Arquivo de 2093, e do Arquivo de 2094, e do Arquivo de 2095, e do Arquivo de 2096, e do Arquivo de 2097, e do Arquivo de 2098, e do Arquivo de 2099, e do Arquivo de 2100, e do Arquivo de 2101, e do Arquivo de 2102, e do Arquivo de 2103, e do Arquivo de 2104, e do Arquivo de 2105, e do Arquivo de 2106, e do Arquivo de 2107, e do Arquivo de 2108, e do Arquivo de 2109, e do Arquivo de 2110, e do Arquivo de 2111, e do Arquivo de 2112, e do Arquivo de 2113, e do Arquivo de 2114, e do Arquivo de 2115, e do Arquivo de 2116, e do Arquivo de 2117, e do Arquivo de 2118, e do Arquivo de 2119, e do Arquivo de 2120, e do Arquivo de 2121, e do Arquivo de 2122, e do Arquivo de 2123, e do Arquivo de 2124, e do Arquivo de 2125, e do Arquivo de 2126, e do Arquivo de 2127, e do Arquivo de 2128, e do Arquivo de 2129, e do Arquivo de 2130, e do Arquivo de 2131, e do Arquivo de 2132, e do Arquivo de 2133, e do Arquivo de 2134, e do Arquivo de 2135, e do Arquivo de 2136, e do Arquivo de 2137, e do Arquivo de 2138, e do Arquivo de 2139, e do Arquivo de 2140, e do Arquivo de 2141, e do Arquivo de 2142, e do Arquivo de 2143, e do Arquivo de 2144, e do Arquivo de 2145, e do Arquivo de 2146, e do Arquivo de 2147, e do Arquivo de 2148, e do Arquivo de 2149, e do Arquivo de 2150, e do Arquivo de 2151, e do Arquivo de 2152, e do Arquivo de 2153, e do Arquivo de 2154, e do Arquivo de 2155, e do Arquivo de 2156, e do Arquivo de 2157, e do Arquivo de 2158, e do Arquivo de 2159, e do Arquivo de 2160, e do Arquivo de 2161, e do Arquivo de 2162, e do Arquivo de 2163, e do Arquivo de 2164, e do Arquivo de 2165, e do Arquivo de 2166, e do Arquivo de 2167, e do Arquivo de 2168, e do Arquivo de 2169, e do Arquivo de 2170, e do Arquivo de 2171, e do Arquivo de 2172, e do Arquivo de 2173, e do Arquivo de 2174, e do Arquivo de 2175, e do Arquivo de 2176, e do Arquivo de 2177, e do Arquivo de 2178, e do Arquivo de 2179, e do Arquivo de 2180, e do Arquivo de 2181, e do Arquivo de 2182, e do Arquivo de 2183, e do Arquivo de 2184, e do Arquivo de 2185, e do Arquivo de 2186, e do Arquivo de 2187, e do Arquivo de 2188, e do Arquivo de 2189, e do Arquivo de 2190, e do Arquivo de 2191, e do Arquivo de 2192, e do Arquivo de 2193, e do Arquivo de 2194, e do Arquivo de 2195, e do Arquivo de 2196, e do Arquivo de 2197, e do Arquivo de 2198, e do Arquivo de 2199, e do Arquivo de 2200, e do Arquivo de 2201, e do Arquivo de 2202, e do Arquivo de 2203, e do Arquivo de 2204, e do Arquivo de 2205, e do Arquivo de 2206, e do Arquivo de 2207, e do Arquivo de 2208, e do Arquivo de 2209, e do Arquivo de 2210, e do Arquivo de 2211, e do Arquivo de 2212, e do Arquivo de 2213, e do Arquivo de 2214, e do Arquivo de 2215, e do Arquivo de 2216, e do Arquivo de 2217, e do Arquivo de 2218, e do Arquivo de 2219, e do Arquivo de 2220, e do Arquivo de 2221, e do Arquivo de 2222, e do Arquivo de 2223, e do Arquivo de 2224, e do Arquivo de 2225, e do Arquivo de 2226, e do Arquivo de 2227, e do Arquivo de 2228, e do Arquivo de 2229, e do Arquivo de 2230, e do Arquivo de 2231, e do Arquivo de 2232, e do Arquivo de 2233, e do Arquivo de 2234, e do Arquivo de 2235, e do Arquivo de 2236, e do Arquivo de 2237, e do Arquivo de 2238, e do Arquivo de 2239, e do Arquivo de 2240, e do Arquivo de 2241, e do Arquivo de 2242, e do Arquivo de 2243, e do Arquivo de 2244, e do Arquivo de 2245, e do Arquivo de 2246, e do Arquivo de 2247, e do Arquivo de 2248, e do Arquivo de 2249, e do Arquivo de 2250, e do Arquivo de 2251, e do Arquivo de 2252, e do Arquivo de 2253, e do Arquivo de 2254, e do Arquivo de 2255, e do Arquivo de 2256, e do Arquivo de 2257, e do Arquivo de 2258, e do Arquivo de 2259, e do Arquivo de 2260, e do Arquivo de 2261, e do Arquivo de 2262, e do Arquivo de 2263, e do Arquivo de 2264, e do Arquivo de 2265, e do Arquivo de 2266, e do Arquivo de 2267, e do Arquivo de 2268, e do Arquivo de 2269, e do Arquivo de 2270, e do Arquivo de 2271, e do Arquivo de 2272, e do Arquivo de 2273, e do Arquivo de 2274, e do Arquivo de 2275, e do Arquivo de 2276, e do Arquivo de 2277, e do Arquivo de 2278, e do Arquivo de 2279, e do Arquivo de 2280, e do Arquivo de 2281, e do Arquivo de 2282, e do Arquivo de 2283, e do Arquivo de 2284, e do Arquivo de 2285, e do Arquivo de 2286, e do Arquivo de 2287, e do Arquivo de 22